



• O dia começa com muita nebulosidade entre o leste e o norte do estado. Nestes setores, são registradas chuvas fracas/chuviscos isoladas. Entre o sudoeste, oeste e parte do noroeste, o sol predomina neste começo de manhã.

Min: 15° C em Curitiba
Máx: 23° C em Londrina

Fonte: Simepar
Fechamento desta edição: 11:00 horas
Faça sua assinatura pelo fone (43) 3232-2568: R\$ 40,00 para entrega em Sertãozinho e R\$ 60,00 nos demais municípios, pelos Correios (Edição Comercial - Consultar valores para o Diário Oficial).

Journal da CIDADADE

Fundado em 20 de fevereiro de 2000 • Diretor e Jornalista Responsável Getulio V Soares • Registro Profissional MTB 10776/PR
Quarta-Feira, 18 de Dezembro de 2019 • ANO XIX • Edição N°. 2038 • R\$ 2,00

SOJA - SACA 60 kg

Dia	Preço
18/12/19	R\$ 77,50

MILHO - SACA 60 kg

Dia	Preço
18/12/19	R\$ 37,50

TRIGO - SACA 60 kg

Dia	Preço
18/12/19	R\$ 48,00

Fonte: Deral/Seab

Moinho Globo lança programa e faz homenagens a acionistas e colaboradores

A Associação dos Funcionários do Moinho Globo já começa a ganhar novas árvores dentro do programa Plantando Histórias, que é uma forma de homenagear as pessoas que ajudam a construir a história da empresa.

O primeiro plantio, de nove mudas, aconteceu dia 13 de dezembro, realizado pelos os acionistas Mario Venturelli e os filhos Paloma e Cássio; Genoefa Venturelli e os filhos Genoefia, Giancarlo e Lunardi. Representando os colaboradores, também plantaram mudas Sara Rosa Lino, do setor de Pesquisa e Desenvolvimento, e Carlos Roberto Rodrigues, da Moagem, que foram escolhidos por terem mais tempo de casa. Sara está no Moinho há 31 anos e Carlos há 30 anos.

O programa foi criado a partir de uma sugestão enviada para o "banco de ideias" da empresa pela colaboradora Daniela Massi. "O



O colaborador do Moinho Globo, Carlos Roberto Rodrigues e Giancarlo Venturelli.



A colaboradora do Moinho Globo, Sara Rosa Lino, Giancarlo Venturelli e Paloma Venturelli.



Colaboradores, diretores e acionistas do Moinho Globo reunidos na Associação dos Funcionários.



Giancarlo Venturelli e os filhos Mariana e Giancarlo.



Dona Genoefa Venturelli com filhos e netos.



Dr Mario Venturelli com filhos e nora.

Fotos: Tiva.

Moinho Globo é uma empresa familiar de raízes sólidas. Do fundador Ciro Venturelli vem a base, a essência, que fazemos questão de manter até hoje. E justamente num paralelo com essa força das nossas raízes optamos por lançar o programa", explica a vice-presidente Paloma Venturelli.

Espécies

As espécies escolhidas para o primeiro plantio foram ipês brancos, resedás gigantes, flamboyants, quaresmeiras e pitangueiras. A escolha das mudas e a modo de plantio foram orientados pela bióloga Andressa das Graças Silva de Paulo. Ipês brancos, quaresmeiras e pitangueiras são espécies nativas da região. Já os flamboyants e resedás são árvores que florescem e vão ajudar a embelezar ainda mais a Associação, que ao longo do tempo, com as futuras etapas do Plantando Histórias, vai ganhar cada vez mais árvores.

Projeto de lei prevê o controle do nível de reservatórios de hidrelétricas no Paraná.

Proposta de autoria do deputado Cobra Repórter (PSD) está em tramitação na Assembleia Legislativa.

"Usinas Hidrelétricas com casa de força instalada em outros Estados se utilizam do território paranaense como reservatórios hídricos para moverem as suas turbinas, mas esta atividade não pode colocar em risco os estoques de água de nossas cidades, principalmente, das regiões Norte e Norte pioneiro do Paraná", explicou o deputado estadual Cobra Repórter (PSD).

Por conta desta situação enfrentada por algumas cidades do estado, o deputado apresentou na Assembleia Legislativa do Paraná, um projeto de lei (PL) que obriga o Estado do Paraná a intervir quando os níveis de reservatórios de Usinas Hidrelétricas colocarem em risco

os estoques de água. O projeto observa os preceitos dos artigos 161 e 162 da Constituição do Estado do Paraná. Eles estabelecem que compete ao Estado instituir e manter sistema de gerenciamento dos recursos naturais, bem como acompanhar e fiscalizar. A Constituição prevê ainda que as negociações sobre o aproveitamento energético devem ser acompanhadas por uma comissão parlamentar nomeada pela Assembleia Legislativa.

"O Estado do Paraná vem trabalhando intensamente para que não haja escassez de recursos hídricos só que muitas vezes os esforços encontram barreiras limitadas pelas esferas governamentais e pelas competências normativas, principalmente, para limitar a vazão de hidrelétricas, que escoam os reservatórios existen-

tes em nosso território, baixando os níveis de represas. Uma situação que prejudica não só a população que fica sem água, mas também a pecuária, a piscicultura e o ecoturismo", disse Cobra Repórter.

Como exemplo, o deputado destaca a situação da Usina Hidrelétrica de Chavantes. Trata-se de uma usina localizada no rio Paranapanema, no município de Chavantes, ao sudoeste do Estado de São Paulo, fronteira com o município de Ribeirão Claro no Estado do Paraná. O reservatório, grande parte, localiza-se em território paranaense, sendo que, quando as comportas são abertas, gera energia para o estado de São Paulo, seca os reservatórios, deixando uma marca gigantesca no âmbito territorial do Paraná.

"O Operador Na-



Foto: Dálie Felberg.

cional do Sistema Elétrico (ONS) é quem controla a vazão das barragens de hidrelétricas, mas sua atuação nos últimos anos não vem atenden-

do aos interesses do estado do Paraná. Um exemplo disso é a situação de represas secas no âmbito do nosso território. O projeto de lei

visa obrigar o Estado do Paraná a intervir junto ao operador da gestão dos recursos hídricos quando os níveis de quaisquer dos reservatórios

existentes em território paranaense, atingirem 50% do volume útil entre o nível mínimo e máximo operacional", finalizou Cobra Repórter.